



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

ISABEL BATISTA DA CRUZ

**GELADEIROTECA: proposta de implantação do projeto na
Cervejaria Petrópolis S/A**

João Pessoa
2017

ISABEL BATISTA DA CRUZ

**GELADEIROTECA: proposta de implantação do projeto na
Cervejaria Petrópolis S/A**

Monografia apresentada ao curso de Graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, em cumprimento as exigências para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Rosilene Agapito da Silva Llerena

João Pessoa
2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C955g Cruz, Isael Batista da .

Geladeiroteca: proposta de implantação do projeto na Cervejaria
Petrópolis S/A / Isael Batista da Cruz. – João Pessoa, 2017.
49f.: il.

Orientador(a): Profª Dr.ª Rosilene Agapito da Silva Llarena.
Trabalho de Conclusão de Curso (Biblioteconomia) – UFPB/CCSA.

1. Geladeiroteca. 2. Projeto piloto. 3. Motivação e incentivo à leitura. 4.
Responsabilidade Social. I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU:02(043.2)

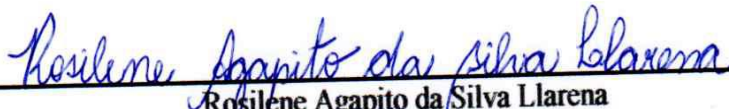
ISABEL BATISTA DA CRUZ

**GELADEIROTECA: proposta de implantação do projeto na
Cervejaria Petrópolis S/A**

Monografia apresentada ao curso de Graduação em
Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, em
cumprimento as exigências para obtenção do título de Bacharel
em Biblioteconomia.

Aprovado em 12/06/2017

Banca Examinadora



Rosilene Agapito da Silva Llerena
Orientadora, Professora Doutora em Ciência da Informação, Universidade Federal da
Paraíba

Eliane Bezerra Paiva

Examinadora, Professora Doutora em Linguística, Universidade Federal da Paraíba

Ediane Toscano Galdino de Carvalho

Examinadora, Professora Mestra em Ciência da informação, Universidade Federal da
Paraíba

*Á Deus por ter me dado força e
coragem para chegar ao término desta
longa caminhada. A minha família que
sempre esteve ao meu lado e também a
todos os professores que fizeram parte
de minha formação acadêmica.*

Dedico.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter guiado os meus caminhos seguros durante toda a minha vida, por ter me encorajado e me fazer acreditar que era possível passar no vestibular de uma Universidade pública.

A minha família, em especial ao meu pai Antônio Rodrigues da Cruz e minha mãe Analice Batista da Cruz, que não tiveram a oportunidade de realizar um curso superior, mas que terão seus nomes eternizados neste documento.

A tia Lene que me acolheu em sua residência durante toda esta caminhada aqui na UFPB, sendo uma pessoa fundamental para eu conseguir chegar ao término deste curso.

A minha esposa, Dayane da Silva Bezerra Batista, que quis o destino usar o curso de Biblioteconomia para colocar esta maravilhosa mulher em minha vida.

A Mércia Mousinho e a todos os missionários da Comunidade Missão és Fiel que sempre apoiaram e entenderam minha ausência em algumas atividades nos últimos anos.

Aos meus colegas de turma, em especial a Marcionila Ferreira, por ter iniciado esta história comigo no curso preparativo para o vestibular do ano de 2011, estou muito feliz ao se cumprir a fala que Deus um dia colocou em minha boca “Vamos passar no vestibular e estudar juntos”, muito obrigado minha amiga por ter chegado até aqui comigo.

A todos os professores que participaram da minha formação acadêmica, pessoal e profissional, desde as primeiras séries do ensino fundamental até o ensino superior.

A Rosilene Agapito da Silva Llarena, por aceitar ser minha orientadora, que através do seu olhar permeado de afeto que é a via do amor e do conhecimento, fez a diferença na minha vida enquanto discente, grato pelos seus ensinamentos e contribuições.

RESUMO

O trabalho apresenta uma proposta de implantação de um projeto piloto de incentivo a leitura através da geladeiroteca em uma das filiais da Cervejaria Petrópolis S/A localizada na cidade do Conde-PB. Esta pesquisa é indicada para aqueles que acreditam que o acesso à leitura e à informação devem ser garantidas sem restrição a toda a sociedade, onde governo, sociedade civil e instituições privadas devem unir forças em prol deste objetivo comum. Apresentamos aqui algumas ações de incentivo à leitura desenvolvidas por empresas privadas, públicas e por pessoas autônomas que deram sua contribuição para a construção de uma sociedade mais igualitária, pois acreditamos que a leitura é capaz de diminuir as desigualdades sociais. Emprega como metodologia de pesquisa caráter bibliográfico. Como resultado da pesquisa, idealizamos o projeto “Geladeiroteca 100%: consuma sem moderação” como uma proposta capaz de atingir os objetivos propostos da pesquisa.

Palavras-chave: Geladeiroteca. Projeto piloto. Leitura. Cervejaria Petrópolis S/A.

ABSTRACT

This paper presents a proposal for a pilot project to encourage reading through *geladeiroteca* (*geladeiroteca* is a not-real word mixing the Portuguese words for “fridge” and “library”) in one of the branches of Cervejaria Petrópolis S/A located in the city of Conde-PB. This evaluation is to those who believe that access to reading and information must be guaranteed without restriction to the whole society, where government, civil society and private institutions must join forces in pursuit of this common goal. Here we introduce some actions to encourage reading developed by private, public and autonomous individuals who have contributed to the construction of a more egalitarian society, since we believe that reading can reduce social inequalities. This paper uses bibliographic character as a research methodology. As a result, we idealized the project "Geladeiroteca 100%: consume without moderation" as a proposal capable of achieving the proposed objectives of the research.

Keywords: Geladeiroteca. Pilot project. Reading. Cervejaria Petrópolis S/A.

LISTA DE SIGLAS E / OU ABREVIATURAS

CONAR	Conselho Nacional de Auto-Regulação Brasileira
MEC	Ministério da Educação
MinC	Ministério da Cultura
S/A	Sociedade Anônima
SAE	Secretaria de Assuntos Estratégicos

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Primeiro veículo utilizado no projeto Biblioteca Circulante.....	16
Figura 2	Parte da nova frota de ônibus biblioteca adquirida no ano de 2015.....	16
Figura 3	Garantindo acessibilidade às pessoas com deficiência física.....	18
Figura 4	Projeto Livro nas praças.....	18
Figura 5	Idealizador da bicicleteca.....	19
Figura 6	Morador de rua utilizando a bicicleteca.....	20
Figura 7	Arte criada para divulgar serviço de <i>internet wireless</i> oferecido pela bicicleteca.....	21
Figura 8	Bicicleteca conectada à <i>internet</i>	21
Figura 9	Bibliotecário Haroldo Luiz Beraldo.....	22
Figura 10	Geladeiroteca em praça da cidade de Araraquara (São Paulo).....	24
Figura 11	Geladeiroteca na Universidade Federal do Tocantins.....	24
Figura 12	Metodologia utilizada para criação do título do projeto.....	37
Figura 13	Local proposto para implantação da geladeiroteca.....	41

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 Instrumentos de incentivo à leitura.....	13
2.1.1 Ônibus-biblioteca.....	15
2.1.2 Bicicloteca.....	18
2.1.3 Geladeiroteca: conceitos, reflexões e evolução.....	22
2.2 O incentivo à leitura nas organizações.....	25
2.2.1 A geladeiroteca como instrumento de motivação à leitura em organizações.....	28
2.2.2 Benefícios a serem conquistados após a implantação da geladeiroteca.....	28
2.3 A empresa Cervejaria Petrópolis S/A.....	30
2.3.1 A possibilidade de um trabalho de motivação à leitura por meio da geladeiroteca na Cervejaria Petrópolis S/A.....	31
3 PROCESSOS METODOLÓGICOS.....	32
3.1 Classificação da pesquisa.....	32
3.2 Construção do projeto de incentivo à leitura na Cervejaria Petrópolis S/A.....	33
4 RESULTADOS DA PESQUISA.....	35
4.1 Apresentação da proposta do projeto: “Geladeiroteca 100%: Consuma sem moderação”.....	35
4.1.2 Origem e disponibilidade das geladeiras quebradas nas unidades de distribuição da Cervejaria Petrópolis S/A.....	35
4.1.3 Formulação da nomenclatura do projeto.....	36
4.1.4 Customização das geladeiras.....	38
4.1.5 Aquisição do acervo.....	38
4.1.6 Política de empréstimo.....	39
4.1.7 Operacionalização da geladeiroteca.....	40
4.1.8 Sugestão de local para implantação do projeto.....	40
4.1.9 Desafios a serem enfrentados pelo projeto após sua implantação.....	41
4.1.10 Benefícios do projeto para os colaboradores e para a organização.....	42
4.1.11 Estratégias de Marketing	43
4.1.12 Campanhas de incentivo a leitura.....	43
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
REFERÊNCIAS.....	47

1 INTRODUÇÃO

A leitura é um dos meios para que o ser humano venha a desenvolver seu potencial crítico, possibilitando a ele mesmo questionar, duvidar e exercer sua cidadania. Além disso, a leitura configura-se como um poderoso e essencial instrumento libertário para a sobrevivência do homem na contemporaneidade (SILVA, 2012).

Para o autor, toda e qualquer pessoa, ao longo de sua vida, necessita adquirir boa bagagem de leitura, principalmente no momento atual em que vivemos. Esse momento caracteriza o que alguns autores chamam de “sociedade da informação e do conhecimento”, onde informação, conhecimento e inovações tecnológicas são essenciais para o desenvolvimento do cidadão, da organização social ou da comunidade onde estamos inseridos. Essa sociedade determina o desenvolvimento socioeconômico, cultural e científico de uma nação.

Nesse sentido, estratégias de incentivo e motivação à leitura devem estar presentes em todos os momentos sociais e organizacionais a fim de proporcionar a inclusão dos indivíduos na sociedade da informação e do conhecimento, por meio do processo de leiturização para construção de cidadanias.

Com o intuito de entender como se dá o processo de leiturização e formação de cidadania para a inclusão do indivíduo na sociedade da informação, por meio de estratégias de motivação e incentivo à leitura, apresentamos este estudo intitulado: **Geladeiroteca: proposta de implantação do projeto na Cervejaria Petrópolis S/A.**

Este estudo tem por objetivo geral apresentar um projeto que envolve a motivação e incentivo à leitura por meio da geladeiroteca na unidade de distribuição 441 da empresa citada, localizada no Distrito Industrial da cidade do Conde-PB. Esta organização é considerada uma das maiores do segmento no Brasil. Nesse sentido, nossas perspectivas são de apresentação e implantação de um projeto piloto.

Para tanto, objetivamos, ainda, para este estudo, especificamente: compreender e descrever os instrumentos de incentivo à leitura; entender como o processo de incentivo à leitura dentro de uma organização pode influenciar os trabalhadores; descrever sobre a organização em estudo.

A escolha do tema foi motivada pelo encantamento causado pelos resultados obtidos pelo projeto geladeiroteca com o *slogan* “consume aqui e alimente seu espírito” realizado na cidade de Sertãozinho, localizada no interior do estado de São Paulo.

Então, aproveitando a vontade já existente da Cervejaria Petrópolis S/A na instalação de uma biblioteca em sua unidade de distribuição, e o fato de fazer parte do quadro de funcionários desta empresa, enxergamos na geladeiroteca uma oportunidade para iniciar os trabalhos referentes à biblioteca porque entendemos que ela pode ser um instrumento de motivação e incentivo à leitura, conscientização e participação cidadã.

Este trabalho também é uma oportunidade do bibliotecário desempenhar seu papel de responsabilidade social e ambiental, ao desenvolver um projeto onde se tem como proposta reutilizar equipamentos em estado de abandono ou danificados.

Vale salientar, que a geladeiroteca utiliza-se de geladeiras sem uso para depositar em seu interior livros, cordéis, jornais, materiais específicos de conscientização construídos de acordo com os objetivos da organização que as utiliza, entre outras coisas.

Assim, ao observarmos que no dia a dia da empresa lidamos com geladeiras inutilizadas em seus depósitos, imediatamente, percebemos que poderíamos transformá-las e trazendo benefícios em relação ao processo de leiturização dos funcionários da empresa assim como trazendo benefícios ao meio ambiente, uma vez que poderíamos evitar que tal material venha a ser descartado nos lixões.

Tudo isso, nos leva às perspectivas de que esta biblioteca poderá proporcionar ao público interno e externo da empresa maior possibilidade de leitura desburocratizada, de livre acesso, sem a necessidade de cadastro ou prazo para devolução dos livros, sendo uma nova alternativa para os colaboradores que tem seus horários de descanso ou pausa para o almoço se desfrutarem desta nova ferramenta para seu crescimento profissional e pessoal. Acreditamos que irá contribuir também de forma positiva nos diálogos entre empresa e funcionários, além de possibilitar a oportunidade de reflexão, construção de cidadania e lazer.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico desta obra discorre sobre iniciativas de incentivo a leitura, a importância desta prática e os entraves ainda existentes em nosso país para que este venha a se tornar um país de leitores.

A revisão de literatura tem a função de fundamentar esta pesquisa, sendo um instrumento indispensável para o alcance dos objetivos propostos.

2.1 Instrumentos de incentivo à leitura

A importância do ato de ler vem ganhando cada vez mais espaço na contemporaneidade por entendermos que a leitura é um instrumento de transformação social ao incluir e integrar socialmente o indivíduo, conferindo a este meios para modificar sua realidade.

A sociedade de forma geral reconhece que a prática da leitura pode mudar a realidade de um lugar. Ciente deste poder transformador que a leitura pode proporcionar, não são raras as iniciativas de motivação e incentivo a leitura desenvolvidas nas mais diversas regiões do mundo.

Dentro deste contexto, podemos observar que os diversos meios de comunicação abrem espaço para difundir reportagens relacionadas a iniciativas de incentivo a leitura, seja em jornais impressos, novelas, telejornais, etc. A administração pública, no caso do Brasil, composta por governos federal, estadual e municipal também tem dado importante contribuição para o fortalecimento da prática da leitura em nosso país, seja para a construção de bibliotecas ou lançamentos de editais para financiar iniciativas de fomento a leitura.

Somando-se esforços para estimular a prática da leitura, podemos citar as empresas privadas como importantes instituições que vêm desenvolvendo e patrocinando várias iniciativas voltadas para o acesso à informação e ao conhecimento, pois, as empresas além de promover uma ação social – algo que hoje é muito valorizado pela sociedade, favorecendo positivamente seu *marketing* social – também terá melhores resultados deste colaborador beneficiado por programas que visem à qualificação do mesmo.

Dentro deste contexto, Kontz *et al.* afirmam que

[...] tempos atrás, bastava às empresas oferecerem bons produtos e serviços e tratarem de forma ética seus fornecedores, parceiros e clientes para obter uma boa imagem perante o mercado. Com o passar do tempo, as exigências foram

aumentando e surgiram as necessidades de possuir uma política de recursos humanos, dando atenção adequada aos funcionários, usando políticas específicas de relacionamento com o cliente e, por fim, uma política de responsabilidade social alinhada com o marketing. (KONTZ *et al.*, 2014, p.2)

Em um estudo de caso realizado na empresa ICQL química sobre a importância da leitura como fator de desenvolvimento humano foi apontado que

Aqueles que são capazes de ler bem e interpretar bem serão capazes de: falar bem, escrever bem, argumentar bem, criar boas hipóteses, descobrir boas alternativas e fazer boas escolhas para si e para a empresa - competências fundamentais para o profissional do novo século (REVISTA BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS, 2014, p.10)

A sociedade civil que acredita na leitura como ferramenta de inclusão social desenvolve voluntariamente nos mais diversos ambientes, seja em sua casa, na rua, praça, etc. projetos de leitura e leiturização, utilizando-se dos mais diversos e inimagináveis instrumentos: bicicletas, geladeiras, carrinhos de feira de supermercados, etc. De acordo com o documento publicado em Brasília pela Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), “é importante valorizar pequenas iniciativas, que são, porém, de grande valor local, ainda que apresentem pouca estrutura (SAE, 2014, p. 63)”.

Por acreditar no poder transformador do ato de ler, podemos hoje perceber em nossa sociedade diversas iniciativas de motivação e incentivo a leitura, são inúmeros os agentes envolvidos no desafio de fazer do Brasil um país de leitores, seja nos grandes centros urbanos ou nas áreas rurais. O citado documento vem destacar que a leitura precisa acontecer em outros espaços além dos institucionais. Tem que ir para a sociedade, às praças, sair de espaços particulares para os públicos, porque é lá onde acontecem as trocas, a conscientização das pessoas (SAE, 2014, p. 34).

Bibliotecas locais, públicas ou comunitárias e os pontos de leitura, graças à sua capilaridade, são muito mais importantes para a promoção da leitura que as grandes bibliotecas. O papel desses locais é particularmente importante em países em desenvolvimento, onde o poder aquisitivo da população ainda não permite que uma parcela significativa do orçamento familiar seja comprometida com a compra de livros (SAE, 2014, p. 33).

Diante do exposto, podemos concluir que com o esforço conjunto entre sociedade civil, governos e instituições privadas se conseguirá minimizar as limitações de acesso à informação e ao conhecimento em algumas camadas sociais, ao criar ações que venham possibilitar a inclusão de determinados grupos de pessoas que por algum motivo não usufruem deste contato mais próximo com o mundo da leitura.

Neste trabalho vamos citar algumas iniciativas de fomento a leitura que vêm de encontro ao que foi apontado no relatório publicado pela SAE, no que diz respeito à criação de instrumentos de incentivo à leitura fora das instituições formais de educação, nos lugares não-convencionais, nas organizações de trabalho, atingindo assim uma grande parcela da sociedade que por diversas razões não têm acesso a uma unidade de informação para poder desenvolver a prática da leitura.

2.1.1 *Ônibus-biblioteca*

O ônibus-biblioteca ou ôniusteca trata-se de um ônibus adaptado e transformado em biblioteca. A biblioteca sobre rodas possui um acervo de itens diferenciados entre livros, revistas, mangás, jornais e gibis para crianças, jovens e adultos. Na cidade de São Paulo, o projeto abarca um acervo de quatro mil itens para cada ônibus-biblioteca.

De acordo com o *site*¹ da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, tudo começou em 1935 quando o escritor e então diretor do Departamento de Cultura da cidade de São Paulo, Mário de Andrade, com o objetivo de permitir acesso à leitura a todas as camadas da sociedade, justificou ao prefeito da época Fábio Prado a necessidade de um veículo que transportasse uma biblioteca. A seguinte premissa, simples e ao mesmo tempo futurista para aquela época: “Em vez de esperar em casa pelo seu público, vai em busca do seu público onde ele estiver”.

Durante o início da realização do programa de promover acesso à informação e ao conhecimento através de uma biblioteca circulante, não se utilizava ônibus para o transporte dos livros. Na época, o projeto realizou seus primeiros roteiros em uma caminhonete doada pela empresa Ford, como mostra na Figura 1. Funcionou até o ano de 1942, quando teve que ser interrompido por conta do racionamento de combustível durante a Segunda Guerra Mundial.

Já no ano de 1979, por meio de um convênio firmado entre a prefeitura de São Paulo e o Instituto Nacional do Livro, o serviço foi retomado não mais em uma caminhonete, e sim em uma perua Kombi adaptada.

¹ http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/onibus_biblioteca/

Figura 1— Primeiro veículo utilizado no projeto Biblioteca Circulante



Fonte: Site da Prefeitura Municipal de São Paulo, 2015.

No ano de 2008 o projeto passou a contar com quatro veículos e vinte roteiros literários. A imprensa local começou a dar bastante visibilidade a este projeto, o que demandou a busca por parcerias para conseguir melhorias e a necessidade de expandir os serviços prestados a comunidade.

Hoje, em sua atual estrutura, o projeto conta com uma frota de doze ônibus e setenta e dois locais de atendimentos distribuídos da seguinte forma: dezoito na zona norte, vinte e sete na zona sul, vinte e quatro na zona leste e três na zona oeste da cidade de São Paulo. Na Figura 2, podemos ver alguns dos novos ônibus-biblioteca.

Figura 2 — Parte da nova frota de ônibus biblioteca adquirida no ano de 2015



Fonte: Site da Secretaria Municipal de São Paulo, 2015.

O serviço é disponibilizado de terça a domingo, das dez às dezesseis horas, oferecendo vários serviços à comunidade, dentre eles: empréstimo de materiais, leitura

local, mediação de leitura, visita monitorada, participação em eventos e uma programação cultural, uma vez ao mês em cada roteiro.

Para coroar esta brilhante iniciativa de incentivo à leitura desenvolvida pela Secretaria Municipal da cidade de São Paulo, no ano de 2008 o Projeto Ônibus Biblioteca se tornou o vencedor do “Prêmio Vivateitura” na categoria bibliotecas públicas, privadas ou comunitárias. Este prêmio foi idealizado no ano de 2005 pelo Ministério da Cultura (MinC) e pelo Ministério da Educação (MEC) com o objetivo de estimular, fomentar e reconhecer as melhores experiências que promovem a leitura.

No estado do Rio de Janeiro existe um projeto muito semelhante ao desenvolvido na cidade de São Paulo. No Rio de Janeiro, o projeto intitula-se “Livro nas praças”, oferecendo vários serviços à comunidade como: empréstimo, leitura no local, contação de histórias, dentre outras atividades.

O acervo deste projeto é composto por dois mil exemplares, dentre estes 60 livros com ilustrações em *braille* para crianças, *audiobooks*² para deficientes visuais, livros em fonte ampliada para pessoas com baixa visão, 30 livros em *braille* para adultos e 50 livros específicos de literatura afro-brasileira e indígena.

Diferentemente do primeiro projeto desenvolvido na cidade de São Paulo, este no Rio de Janeiro se trata de uma iniciativa financiada por instituições privadas, especificamente as Lojas Americanas e Americanas.com, fazendo parte das iniciativas que integram o posicionamento de responsabilidade social destas companhias.

Segundo Kontz *et al.* (2014, p.6), a responsabilidade social

[...] diz respeito à maneira como as empresas realizam seus negócios, os critérios que utilizam para a tomada de decisões, os valores que definem suas prioridades e os relacionamentos com todos os públicos com os quais interagem.

O projeto tem um olhar especial para pessoas que possuem alguma deficiência ou limitação de acessibilidade, como podemos ver na Figura 3 abaixo.

Para que seja prestado este serviço de inclusão social, o veículo é equipado com uma cadeira de transbordo, própria para cadeirantes e idosos com dificuldades de subir a escada de acesso e banheiro. A Figura 4 mostra uma contação de história em uma praça da cidade do Rio de Janeiro.

² Livros em formato de áudio, também chamado de livro falado.

Figura 3 — Garantindo acessibilidade às pessoas com deficiência física



Fonte: Blog leitores depressivos, 2015.

Figura 4 — Projeto Livro nas praças



Fonte: Blog leitores depressivos, 2015.

2.1.2 Bicicloteca

De acordo com as informações contidas em *blog*³ do projeto, a bicicloteca se trata de uma biblioteca itinerante adaptada em um triciclo acoplado com um baú com capacidade para 300 volumes, oferecendo a toda a sociedade uma forma desburocratizada de acesso à informação e à cultura.

O projeto bicicloteca surgiu a partir do momento em que o ex-morador de rua e atual presidente do Movimento Estadual da População em Situação de Rua, Robson César de Mendonça, se inquietou com as barreiras impostas pelas bibliotecas públicas do estado de São Paulo para a realização de empréstimo de livros aos moradores de rua. Desta forma, Robson colocou como meta pessoal que assim que conseguisse deixar de ser morador de rua, ele mesmo iria criar algum projeto para poder levar livros para outros moradores que vivem em vulnerabilidade social para que estes passem a ter acesso à leitura e ao conhecimento.

Um dos motivadores para este morador de rua acreditar na mudança de sua realidade e fazer dela algo transformador não só na sua vida, mas na vida de seus “pares” foi à leitura do livro “A revolução dos bichos”, que lhe causou o seguinte questionamento: “Se os animais são capazes de mudar suas vidas, por que nós, que somos animais racionais não podemos mudar”?

Portanto, no ano de 2010 após viver seis anos nesta situação à margem da sociedade, ele deixou às ruas e transformou seu sonho em realidade ao criar a bicicloteca,

³ Portal do projeto bicicloteca: biciclotecas.wordpress.com

uma biblioteca itinerante. Um ano mais tarde, ao partilhar do seu sonho em frente à biblioteca Mário de Quintana, com o empreendedor Lincoln Paiva que é dono de uma consultoria voltada para projetos de mobilidade urbana – o Instituto Mobilidade Verde⁴ – a ideia de Robson ganharia novos rumos.

Figura 5 — Idealizador da bicicletoteca



Fonte: Folha de São Paulo online, 2012.

Lincoln Paiva enxergou no projeto a oportunidade de desenvolver uma ação social e ajudar Robson na modelagem do projeto. De imediato, ao invés de utilizar uma bicicleta, Lincoln Paiva idealizou um triciclo com motor elétrico, freio a disco e um baú acoplado com capacidade para 300 livros, onde iria atender não só os moradores de rua, e sim toda a sociedade de uma forma geral, sem barreiras burocráticas e sem a obrigatoriedade de devolução do livro, objetivando proporcionar inclusão social por meio da leitura.

Passados sete anos desde a criação do projeto, os números não deixam dúvidas do sucesso que este projeto vem alcançando até os dias de hoje. Na condição de empréstimos, somente no ano de 2011 chegou a um total de 107 mil livros, sendo destes 60% para moradores de rua, 20% para estudantes e 20% para a população em geral.

O projeto já ganhou diversos prêmios dentro e fora do Brasil, sendo motivo de várias reportagens em diversas emissoras de televisão do nosso país e do mundo. Uma destas conquistas foi o prêmio “Responsabilidade Social”, das Organizações Globo,

⁴ ONG sem fins lucrativos que trabalha com a Mobilidade Urbana e ocupação do solo como meio de desenvolvimento social.

também sendo vencedor do prêmio “Projeto do Ano” promovido pelo *site* Catraca Livre⁵. Outra grande conquista em termos de reconhecimento foi ser citada pelas associações de bibliotecas públicas do Reino Unido e dos Estados Unidos como modelo de biblioteca moderna, que vai de encontro com o seu público. Na Figura 6 abaixo, percebe-se um cidadão usufruindo dos serviços oferecidos pela bicicloteca.

Figura 6 — Morador de rua utilizando a bicicloteca



Fonte: Agência Brasil, 2017.

A política para empréstimos de livros segue uma metodologia simples. Basta apenas que o interessado informe seu nome e sua condição, ou seja, se é estudante, morador de rua, etc. Após esta identificação, realiza-se o empréstimo do livro que possui o seguinte carimbo “Este livro não pode ser vendido, ele faz parte do projeto bicicloteca, após a leitura doe para outra pessoa ou devolva para a bicicloteca”.

A bicicloteca está a cada dia da semana em um ponto da região central de São Paulo, onde doações são aceitas e os moradores podem retirar os livros. Atualmente as biciclotecas além de oferecer o acesso aos livros, também disponibilizam outros serviços para a comunidade, como: *internet wireless*⁶ gratuita, ajuda na retirada da segunda via de documento, acesso via *Skype*⁷ para falar com parentes de outros estados, dentre outros serviços.

⁵ Portal jornalístico que mostra atividades culturais gratuitas existentes na cidade de São Paulo.

⁶ Conexão sem fios que transmite dados e informações entre dois ou mais pontos.

⁷ Software que possibilita comunicações de voz e vídeo via Internet, permitindo a chamada gratuita entre usuários em qualquer parte do mundo.

A Figura 7 abaixo remete a arte criada para divulgar o serviço de *internet wireless*.

Figura 7 — Arte criada para divulgar serviço de *internet wireless* oferecido pela bicicleteca



Fonte: *Blog bicicleteca*, 2011.

A Figura 8 abaixo mostra a bicicleteca oferecendo *internet wireless* para as pessoas que por ali transitam, além de um *notebook* disponível para pesquisas no local.

Figura 8 — Bicicleteca conectada à *internet*



Fonte: *Blog bicicleteca*, 2011.

Atualmente, o Projeto Bicicleteca funciona em parceria com gestores locais, como o Movimento Estadual de Pessoas em Situação de Rua e a empresa *Translig*⁸ que

⁸ Empresa que presta serviço de motoboy na cidade de São Paulo e que desenvolve diversas atividades de incentivo à leitura, dentre elas: Mototeca, Bicicloteca, Pegadas da leitura e Translivroteca. Para maiores informações sobre estes projetos visitar a página: <<http://www.translig.com.br/projetos.asp>>.

juntas administram dez bicicletotecas na cidade de São Paulo. Como financiador deste projeto, tem-se a Porto Advogados que apoia o projeto desde o seu início.

2.1.3 Geladeiroteca: conceitos, reflexões e evolução

Para construção desta subseção, que explica e justifica este estudo, utilizamos como referência o projeto “Geladeiroteca: consuma aqui e alimente seu espírito”, apresentado ao prêmio “Vivaleitura 2013”, como também, entrevista dada pelo bibliotecário Haroldo Luiz Beraldo a TV Canoeste em 2014.

Figura 9 — Bibliotecário Haroldo Luiz Beraldo



Fonte: Folha de São Paulo online, 2014.

Na Figura 9 acima, temos o bibliotecário Haroldo Luiz Beraldo idealizador do projeto “Geladeiroteca: consuma aqui e alimente seu espírito”. Em entrevista dada a TV Canoeste em 2014, ele explica que o projeto consiste em reaproveitar geladeiras velhas e quebradas. Elas são pintadas ou adesivadas ganhando uma nova roupagem, chamativa aos olhos das pessoas, passando a ser abastecida com um acervo estimado em 150 livros onde as pessoas podem retirar, trocar e doar livros, sem que haja a necessidade de um cadastro formal como em qualquer biblioteca tradicional, se transformando em um excelente instrumento de incentivo a leitura, como também colaborando para a preservação do meio ambiente, uma vez que estas geladeiras não irão mais ter como destino final os lixões da cidades.

Este projeto nasceu da necessidade da instituição onde ele trabalhava (Biblioteca General Álvaro Tavares Carmo), instituição esta mantida pela Associação dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (Canaoeste), localizada na cidade de Sertãozinho, necessitar enviar algum projeto de incentivo à leitura para poder participar da 11ª Feira do Livro do município de Sertãozinho. Somando-se a isso, a biblioteca estava precisando também dar um destino às doações de livros que eram recebidos com frequência na biblioteca.

Então, unindo estas duas necessidades, Haroldo idealizou a geladeiroteca como um instrumento para sanar as demandas existentes naquele momento em sua unidade de informação.

O projeto geladeiroteca tem em sua essência o intuito de: a) Garantir o acesso à leitura de uma forma desburocratizada, dispensando a necessidade de cadastros e sem prazo de devolução; b) Gerar uma temática socioambiental, reciclando objetos usados e de difícil descarte; c) Criar pelo menos três parcerias entre iniciativa privada, poder público e sociedade civil na aplicação da geladeiroteca no intervalo de um ano.

A implantação da geladeiroteca obedecia a seguinte ordem cronológica:

1. Fazia-se o primeiro contato com a pessoa física ou jurídica, que deveria ter como premissa básica ter acesso público a toda sociedade;
2. Em um segundo momento, procurava-se a doação de uma carcaça de geladeira, geralmente em depósitos de “ferro velho”;
3. Definir a forma de customização da geladeira;
4. Separar aproximadamente 150 itens entre livros, gibis, revistas, para fazerem parte do acervo inicial da geladeiroteca;
5. Levar todo o material (geladeira e livros) para o local selecionado para se aplicar o projeto.

Durante os quatro dias da feira do livro em Sertãozinho em 2013, foram emprestados aproximadamente 400 livros. Um ano mais tarde na Feira Nacional do Livro em Ribeirão Preto, esse número pulou para mais de três mil exemplares.

O projeto conseguiu atingir todos os seus objetivos, tendo superado a meta inicial de implantação de três geladeirotecas no intervalo de um ano. Em novembro de 2014, após treze meses de implantação do projeto, foram implementadas um total de seis geladeirotecas no município de Sertãozinho, atendendo aproximadamente 1.500 pessoas por mês.

A população de Sertãozinho tem interagido com o projeto de forma muito positiva, pois até então, desde a instalação das geladeirotecas, não foi necessário o reabastecimento delas, o que demonstra que as pessoas estão colaborando para a manutenção do acervo, tanto na conservação dos livros, como também doando livros para o projeto.

O projeto geladeiroteca é uma realidade em nosso país, sendo hoje encontrados vários exemplos da implantação desta iniciativa de incentivo à leitura em diferentes espaços, praças, hospitais, escolas, creches, etc.

As Figuras 10 e 11, respectivamente, mostram duas geladeirotecas: a primeira sendo implantada em uma praça pública em cidade do interior do Estado de São Paulo. A segunda trata de uma intervenção na Universidade Federal do Tocantins.

Figura 10 — Geladeiroteca em praça da cidade de Araraquara (São Paulo)



Fonte: Portal G1 Araraquara, 2012.

Figura 11 — Geladeiroteca na Universidade Federal do Tocantins



Fonte: Site Universidade Federal de Goiás, 2016.

Não há conhecimento de aplicação de geladeirotecas em organizações de trabalho. Junto a esta justificativa, o fato da empresa foco de nosso estudo trabalhar com bebidas e necessitar de geladeiras, pensamos em utilizar algumas de suas geladeiras que apresentem desuso para fomentar o projeto de incentivo à leitura entre os funcionários.

2.2 O incentivo à leitura nas organizações

O incentivo à leitura nas organizações tem ganhado cada vez mais importância na gestão das empresas, sendo considerado um instrumento para qualificação de seus colaboradores, tornando estes profissionais mais preparados para enfrentar situações dentro e fora da organização a qual este faça parte (BRITO, 2010).

Sobre os benefícios que a leitura proporciona em âmbito organizacional, o autor afirma que

[...] são inúmeros: o resgate da cidadania, desenvolvimento de um olhar crítico e competências, a integração social, a ampliação de seus horizontes e de seu vocabulário além de profissionais capacitados e competentes (BRITO, 2010, p. 27).

Para o autor, além de proporcionar novos horizontes, novas visões, a leitura proporciona ideias e conhecimentos importantes para o capital intelectual da organização, assim como influencia na produção de bens e serviços e auxilia na tomada de decisões.

A seguir citaremos três experiências de incentivo a leitura que são realizadas por empresas brasileiras:

- a) SESI – De acordo com as informações contidas no site www.portaldaindustria.com.br, o Serviço Social de Indústria (SESI) foi fundado em 1º de julho de 1946, sendo uma organização sem fins lucrativos que tem como desafio desenvolver uma educação de excelência voltada para o mundo do trabalho e aumentar a produtividade da indústria, promovendo o bem estar do trabalhador. Com o objetivo de disponibilizar e ampliar o acesso à informação e a cultura, incentivando o hábito da leitura dentro das indústrias de forma gratuita, foi criado o projeto “SESI imaginação”. O projeto consiste na disponibilização de uma estante com 50 livros que são escolhidos conforme respostas assinaladas em um questionário padrão elaborado pelo SESI e aplicado pelos responsáveis da própria indústria interessada em receber o projeto. O projeto é gratuito e para ser implantado na indústria interessada se faz necessário um contrato assinado entre SESI e a empresa pelo prazo de 12 meses. Durante a vigência deste contrato, semestralmente realiza-se a troca parcial dos livros, com apoio das bibliotecas fixas do SESI. O controle de empréstimos dos livros fica

sob a responsabilidade de uma pessoa pertencente ao quadro de funcionários da empresa que venha a receber o projeto.

- b) Grupo Cometa – Empresa fundada em 1943 na cidade de Mirassol D’oeste - Mato Grosso (MT) com o comércio de autopeças. Mas tarde, passou de fornecedora de peças a revendedora de grandes marcas de veículos nacionais e internacionais. Hoje possui uma rede de dezesseis concessionárias, sendo onze no ramo de motocicleta da marca *Honda*, três da concessionária *Volkswagen* e duas concessionárias da marca *Hyunday*. O Grupo Cometa tem desenvolvido diversos projetos sociais que fomentam a prática da leitura, beneficiando não só o seu público interno, mas toda a comunidade de forma geral. Vamos citar aqui alguns projetos desenvolvidos por esta organização. O “Projeto Cometa Redação”, implantado em 2004 em parceria com governos Municipal e Estadual, secretarias de educação e escolas públicas e privadas da cidade de Cáceres-MT. O Projeto Cometa Redação tem o objetivo de incentivar o hábito da leitura, a iniciação científica e a produção da escrita dos alunos da educação básica, bem como reconhecer e premiar escolas, professores e alunos. Outro exemplo é o "Projeto Cometa Leitura", criado em 2006, destinado para o público interno da empresa, onde se busca proporcionar aos seus colaboradores o acesso à informação e ao conhecimento por meio da leitura, visando o desenvolvimento de suas potencialidades pessoais e profissionais. Para permitir acesso aos livros, todas as concessionárias da empresa estão contempladas de uma biblioteca com acervo estimado em 300 livros nas mais diversas áreas, especialmente voltadas para o empreendedorismo, liderança, vendas, motivação, gestão e ficção. A empresa estipulou uma meta de leitura de um livro para cada colaborador e um total de 2.400 páginas por ano, onde este funcionário terá a oportunidade de ser bonificado com o 14º salário a depender também de outras metas por ele alcançadas. Cada colaborador para poder participar das campanhas de premiação pelo hábito da leitura precisa registrar um resumo na *intranet* da empresa. Além disso, todos os meses são realizados encontros chamados de “Círculo do livro” para que algumas das obras lidas sejam debatidas, contando como parte da pontuação para a conquista do salário extra.
- c) ICQL Química – Empresa fundada em 06 de julho de 1998, a ICQL Química é uma empresa voltada à fabricação e comercialização de soluções químicas ecologicamente corretas, atóxicas e biodegradáveis direcionados às áreas de

produtos e manutenção industrial. No ano de 2005, a empresa investiu na implantação de um setor de comunicação social com intuito de apresentar um novo modelo de gestão aos seus colaboradores, onde a empresa buscava crescer não apenas em sua estrutura física, mas também em conhecimento e profissionalismo de sua equipe. Acreditando no poder do ato da leitura para alcançar estes objetivos, a empresa implantou no ano de 2005 o programa “Ler no Trabalho é Legal”. Durante a implantação do projeto, foram realizadas entrevistas individuais com seus colaboradores, além de dinâmicas em grupos. Constatou-se que a maioria dos funcionários não tinha o hábito da leitura inserida em sua rotina diária, e que muitas das dificuldades encontradas por estes colaboradores no desempenho de suas atividades na empresa eram advindas da dificuldade de leitura, onde estes tinham dificuldade de compreender comunicados internos, *e-mails*, instruções de tarefas, etc.. Estas dificuldades estavam presentes em diferentes níveis hierárquicos da organização, dos cargos operacionais aos cargos de liderança. A empresa criou várias ações de incentivo à leitura, dentre elas:

1. Instalação na recepção de um cavalete com revistas sobre diferentes temas;
2. Na área de lazer foi disponibilizada uma estante em formato de livro, oferecendo títulos dos mais diversos conteúdos;
3. No auditório, instalou-se um armário identificado como “Biblioteca ICQL” onde as doações de livros ou revistas trazidas pelos colaboradores eram catalogadas e organizadas, sendo disponibilizadas ao público interno da empresa;
4. Criação da Cesta da Leitura, que consiste em uma cesta itinerante que visita mensalmente os diferentes departamentos da empresa, disponibilizando material bibliográfico para empréstimo.

Estas e outras atividades visando o crescimento pessoal e profissional de seus colaboradores fez com que em 2015 a ICQL Química recebesse o prêmio “Ser Humano Oswaldo Checchia” na categoria gestão de pessoas, premiação promovida pela Associação Brasileira de Recursos Humanos. O programa “Ler no Trabalho é Legal” vem apresentando resultados quantitativos e qualitativos desde sua implantação. Em seus primeiros dois anos de funcionamento (2005-2006), registrou-se crescimento de 54% em vendas, e no decorrer dos últimos dez anos, a empresa passou a ser reconhecida por prêmios de qualidade,

competitividade, gestão de pessoas e responsabilidade social, vindo a se tornar empresa de referência em sua área de atuação.

2.2.1 A geladeiroteca como instrumento de motivação à leitura em organizações

A geladeiroteca caracteriza-se como uma ferramenta de motivação e incentivo a leitura possível de ser implantada nas organizações por apresentar as seguintes particularidades:

- a) Baixo investimento para implantação – Ao se apresentar qualquer projeto de fomento a leitura em uma instituição, seja ela pública ou privada, o primeiro fator a ser analisado pela instituição é o quanto isso irá custar ao seu orçamento, tendo em vista que na maioria das organizações não existe recursos destinados para a implantação de projetos voltados para estes fins. A geladeiroteca por ser um projeto de baixo custo de implantação, pode atender as empresas que querem investir na qualificação de seus colaboradores sem comprometer de forma impactante o orçamento da instituição.
- b) Não precisa de uma sala específica para implantar o projeto – Outro fator bastante apreciado também pelas instituições que já aderiram este projeto é o fato de não ser necessário disponibilizar uma sala específica para a implantação da geladeiroteca, diferentemente das bibliotecas tradicionais, já que o intuito é garantir o acesso livre aos livros sem necessidade de cadastros para empréstimos. A geladeiroteca por ter tamanho físico pequeno, pode ser instalada em vários lugares da organização, possibilitando assim que a empresa venha a escolher um local que não comprometa sua atual estrutura organizacional.

2.2.2 Benefícios a serem conquistados após a instalação da geladeiroteca

Sobre os benefícios para a empresa e seus colaboradores, podemos citar:

- a) Gerar conscientização socioambiental – A questão socioambiental é também apontada como uma das grandes vantagens da geladeiroteca, por evitar que estas carcaças de geladeiras que tinha como destino final os lixões, pudessem ganhar uma nova “vida” ao serem transformadas em instrumentos de incentivo a leitura. A este tipo de reaproveitamento, onde se aproveita um objeto para um fim não imaginado no seu processo de produção dar-se o nome de *Upcycling*. Para

Moreira *et al.* (2016, p.3), “*Upcycling* corresponde ao processo de reinserção de materiais que teriam como destino o descarte”. Dessa forma, o material não descartado torna-se um novo produto com uma nova função, sem passar por processos químicos. As empresas que hoje desenvolvem em sua produção ou dentro de sua estrutura organizacional iniciativas de preservação ambiental tem ganhado uma visibilidade muito positiva na sociedade, influenciando inclusive na decisão de compra de seus produtos por alguns consumidores.

- b) Acesso desburocratizado ao livro e a leitura – Diferentemente das bibliotecas tradicionais onde se faz necessário cadastro para empréstimos de livros, a geladeiroteca traz em sua proposta o acesso livre aos livros, se transformando em uma iniciativa capaz de atender aqueles colaboradores que não tem tempo ou acesso a uma biblioteca convencional.

É interessante destacar que a geladeiroteca por si só não vai transformar o público interno da empresa em leitores, se faz necessário à criação de constantes campanhas dentro da organização para que o acesso ao livro seja transformado em uso dos livros em prol do crescimento pessoal e profissional dos funcionários, como aponta relatório publicado em 2014 pela Secretaria de Assuntos Estratégicos. Este relatório aponta que

[...] acesso a livros é uma condição necessária, mas não é suficiente para a leitura. A leitura é uma atividade que requer habilidades específicas, adquiridas por um processo educacional relativamente longo, e que necessita ser constantemente exercitada. Além disso, mesmo entre os devidamente capacitados, a leitura é uma atividade intensiva em tempo e esforço, embora possa e deva ser entendida como uma atividade prazerosa (SAE, 2014, p.35).

Desta forma, tem-se consciência que o acesso ao livro através da geladeiroteca não garante que o projeto alcance os objetivos propostos na instituição a qual este será implantado. A empresa precisará motivar seus colaboradores e criar meios para que os mesmos possam enxergar na geladeiroteca uma oportunidade de buscar novos conhecimentos que venham agregar benefícios em sua vida pessoal e profissional.

2.3 A empresa Cervejaria Petrópolis S/A

Para o desenvolvimento deste item, tivemos como fontes de referência informações contidas no *site* institucional⁹ da empresa, como também em artigo publicado por uma revista¹⁰ especializada em cervejas.

Fundada em 1994 na região serrana da cidade de Petrópolis, a Cervejaria Petrópolis S.A é atualmente a segunda maior cervejaria do Brasil e a única grande empresa com capital 100% nacional no setor. Produz cervejas, bebidas alcoólicas e não alcoólicas, tendo como principais marcas a cerveja Itaipava, cerveja Crystal e o energético TNT *Energy Drink*.

A empresa tem como presidente o empresário Walter Faria. Esta empresa possui aproximadamente 170 unidades de distribuição em vinte estados brasileiros, possuindo em pleno funcionamento sete fábricas (Petrópolis-RJ, Teresópolis-RJ, Boituva-SP, Bragança Paulista-SP, Rondonópolis-MT, Alagoinhas-BA e Itapissuma-PE).

A Cervejaria Petrópolis visa o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores, a ética e a transparência nas relações com concorrentes e parceiros. Além disso, prioriza a responsabilidade social e ambiental e o respeito a seus consumidores.

A empresa tem como missão ser uma empresa empreendedora com produtos, distribuição e serviços de excelência com marcas fortes, buscando o crescimento sustentável e rentável, valorizando seus colaboradores e assegurando a plena satisfação dos consumidores.

Sua visão está em ser reconhecida como a melhor empresa de bebidas do país pela excelência de seus produtos, distribuição e serviços por meio de seus processos, potenciais competitivos e colaboradores.

Os valores da empresa são:

- Comprometimento;
- Objetividade e simplicidade;
- Empreendedorismo;
- Respeito;
- Integridade

⁹ www.grupopetropolis.com.br

¹⁰ Revista eletrônica: e-news CERVESIA

No distrito industrial da cidade do Conde, na Paraíba, fica localizada uma de suas unidades de distribuição, a unidade 441¹¹. Inaugurada em novembro do ano de 2013, é considerada uma das principais unidades de distribuição do Nordeste, pelos ótimos resultados obtidos no mercado local.

A referida empresa não possui projetos de incentivo e motivação à leitura, daí a oportuna implantação deste projeto piloto nesta unidade de distribuição, visando a melhora do desempenho de seus funcionários no que concerne à aquisição e compartilhamento de conhecimentos organizacionais, pessoais e o exercício de sua cidadania plena.

2.3.1 A possibilidade de um trabalho de motivação à leitura por meio da geladeiroteca na Cervejaria Petrópolis S/A

Por se tratar de uma empresa que visa promover o crescimento pessoal e profissional dos seus colaboradores, como consta em seu *website* (www.grupopetropolis.com.br), acreditamos que a geladeiroteca pode contribuir para que os colaboradores desta empresa venham por meio da leitura, desenvolver melhor suas atividades na organização, influenciando também no seu bem estar, onde se pretende que os funcionários venham a enxergar a leitura como uma atividade prazerosa.

Em sua unidade de distribuição localizada na cidade do Conde-PB, já existem algumas iniciativas que visam o crescimento profissional de seus colaboradores – não exatamente projetos de leitura – onde podemos citar algumas parcerias com instituições públicas e privadas voltadas para a educação, a exemplo de parceria realizada com o Serviço Social da Indústria (SESI) que disponibilizou diversos cursos gratuitos em sua plataforma *online* para os colaboradores desta unidade de distribuição.

O setor de recursos humanos da empresa está sempre buscando criar mecanismos que venham despertar nos colaboradores o desejo de procurar seu desenvolvimento profissional, para que assim a empresa possa ter uma equipe cada vez mais qualificada e, por conseguinte proporcionar uma melhor prestação de serviço da empresa no mercado local e nacional.

¹¹ Código interno utilizado pela Cervejaria Petrópolis para identificar suas unidades de distribuição.

Somando-se forças as iniciativas já existentes, a geladeiroteca se apresenta como mais uma ferramenta para ajudar o setor de recursos humanos na busca de promover o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores.

Partindo da premissa que já existe por parte da organização o desejo de implantar uma biblioteca em seu prédio, mas que até então não foi realizada pela ausência de recursos financeiros específicos para projetos com este cunho educativo, como também pela falta de uma sala disponível para uma biblioteca convencional, acreditamos que a geladeiroteca se apresenta como uma idealização possível de ser desenvolvida nesta empresa por se trata de uma iniciativa de baixo custo de investimento e não haver necessidade da disponibilidade de sala específica, podendo ser implantada em vários ambientes da empresa.

3 PROCESSOS METODOLÓGICOS

Para discorrer sobre a importância de implantação de um projeto de incentivo a leitura na unidade 441, nesta seção apresentamos os métodos utilizados para a realização desta pesquisa.

Oliveira (2011, p.8) ao referenciar (SELLTIZ *et al.*, 1965) conclui que como parte fundamental da pesquisa, a metodologia visa responder ao problema formulado e atingir os objetivos do estudo de forma eficaz, com o mínimo possível de interferência da subjetividade do pesquisador.

Em outras palavras, a metodologia refere-se aos caminhos percorridos pelo pesquisador para o desenvolvimento de sua investigação científica. Segundo Gerhardt e Silveira (2009), o processo metodológico se interessa pela validade do caminho escolhido para se chegar ao fim proposto.

3.1 Classificação da pesquisa

Nessa subseção iremos apresentar quais foram os caminhos utilizados para o desenvolvimento desta pesquisa.

Para Gil, pesquisa é um

[...] procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa é requerida quando

não se dispõe de informação suficiente para responder ao Problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema (GIL, 2008, p.18).

A presente monografia foi operacionalizada a partir de uma pesquisa bibliográfica, por utilizar fontes de informações primárias para o desenvolvimento da investigação. Segundo Heerdt e Leonel (2014, p.67), “pesquisa bibliográfica é aquela que se desenvolve tentando explicar um problema e a partir das teorias publicadas em diversos tipos de fontes: livros, artigos, manuais, enciclopédias, anais, meios eletrônicos, etc.”.

Além das fontes de informações citadas acima, devido à escassez de publicações científicas referentes ao projeto de estudo, tivemos que recorrer a textos que não possuem caráter científico, como artigos publicados em *blogs*, conteúdos em *sites* institucionais, publicações em jornais *online*.

A partir das informações colhidas nestas fontes de informação, se fez possível o desenvolvimento desta pesquisa.

A pesquisa também se caracteriza por descritiva por relatar os instrumentos de motivação e incentivo à leitura necessários às realidades contemporâneas, especificamente, para organizações e empresas. Além disso, também foi descrito sobre a empresa foco deste estudo. Essas descrições nos levaram à construção de uma proposta, que acreditamos ser favorável ao desenvolvimento de um projeto de implantação da geladeiroteca como instrumento de fomento à leitura.

As informações que levaram à descrição sobre a Cervejaria Petrópolis foram coletadas por meio de conhecimentos obtidos em treinamentos oferecidos pela empresa aos seus funcionários. Ressaltamos que pelo fato de fazer parte do quadro de funcionários da empresa, foi possível obter outros conhecimentos a cerca da empresa em questão em conversas informais durante e após o expediente de trabalho.

3.2 Construção do projeto de incentivo à leitura na empresa Cervejaria Petrópolis S/A

A idealização de implantação de um projeto de incentivo a leitura na unidade 441 situada na cidade do Conde surgiu a partir do momento em que a empresa, por meio do setor de recursos humanos, manifestou a vontade de instalar uma biblioteca na instituição. No entanto, por não existir uma verba destinada para este fim na empresa, o projeto não foi concretizado até os dias atuais.

Mesmo com a falta de recursos financeiros para desenvolver tal projeto, se deu início, por meio do setor de recursos humanos, uma campanha interna de doação de livros com o intuito de que estes materiais viessem a compor a futura biblioteca. Teve uma adesão bastante significativa por parte dos colaboradores, onde foram recebidos livros das diversas áreas do conhecimento.

Atualmente estes livros se encontram guardados em armários na sala de recursos humanos aguardando a liberação de recursos para aquisição de estantes. Já existe uma sala pré-definida para receber esta biblioteca. A princípio o setor de recursos humanos pretende implantar a biblioteca em uma sala que será destinada ao descanso dos funcionários em seu horário de almoço.

Então, pelas características já apresentadas neste trabalho a respeito do projeto “geladeiroteca”, acreditamos que a implantação da geladeiroteca na unidade 441- Conde vai atender às necessidades da empresa em proporcionar uma ferramenta de acesso à leitura e a informação, de acesso livre e desburocratizada aos seus colaboradores, podendo estender este serviço também aos seus clientes externos, como visitantes e fornecedores.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

Como resultado de nossa pesquisa, a seguir apresentamos uma sugestão de projeto a ser instalado na empresa Cervejaria Petrópolis S/A em sua unidade de distribuição 441 localizada na cidade do Conde-PB.

4.1 Apresentação da proposta do projeto: “Geladeiroteca 100%: consuma sem moderação”

Nossa proposta está em instalar uma ferramenta de incentivo a pratica da leitura de forma livre e desburocratizada, promovendo responsabilidade social, lazer e qualificação profissional na empresa Cervejaria Petrópolis S/A, tendo como plano piloto a unidade 441 localizada na cidade do Conde-PB.

A idealização desta proposta tem como principal referência o projeto “geladeiroteca: consuma aqui e alimente seu espírito” desenvolvido pelo bibliotecário Haroldo Luiz Beraldo na cidade de Sertãozinho, município localizado no interior do estado de São Paulo.

Diferentemente do referido projeto citado acima, onde se fazia a busca por doações de geladeiras velhas ou danificadas em ferros velhos, o projeto a ser desenvolvido na Cervejaria Petrópolis S/A, tem como principal vantagem o fato de já existir em suas unidades de distribuição um setor com geladeiras danificadas que não irão mais ser utilizadas no mercado.

A partir desta primeira experiência na referida unidade de distribuição, pretendemos divulgar o projeto na *intranet* da companhia, como também em seu canal corporativo “TV ação”.

Objetivamos que após o êxito da utilização desta primeira geladeiroteca na unidade 441, o projeto ganhe força para chegar também nas demais unidades de distribuição dispostas pelo país.

4.1.2 *Origem e disponibilidade das geladeiras quebradas nas unidades de distribuição da Cervejaria Petrópolis*

As unidades de distribuição são depósitos responsáveis por abastecer determinada região geográfica com os produtos produzidos pela empresa mantenedora

deste prédio, neste caso a Cervejaria Petrópolis. No entanto, devido a forte concorrência de mercado, as empresas além de se preocuparem em oferecer produtos de qualidade aos seus clientes, passaram a fornecer materiais de apoio (geladeiras, *freezers*, fachadas, pinturas, gondolas personalizadas, etc.) buscando impulsionar a divulgação de suas marcas nos estabelecimentos atendidos pela mesma.

É a partir daí que surge a necessidade da existência destas geladeiras nas unidades de distribuição, para possibilitar que os clientes daquela região geográfica possam ter a possibilidade de serem contemplados com este instrumento de *merchandising*.

Sobre *merchandising*, nos apoiaremos no seguinte conceito,

[...] qualquer técnica, ação ou material promocional usado dentro do ponto de venda com o objetivo de fornecer maiores informações sobre o produto e /ou serviço assim como melhor visibilidade motivando e influenciando nas decisões de compra dos consumidores (BLESSA, 2009, p.8).

De acordo com o *blog* mecfrio refrigeração, alguns estudos apontam que o tempo de vida útil de uma geladeira gira em torno de dez a dezesseis anos, no entanto, em alguns casos isso não acontece. Prova disso, em apenas três anos de operação da unidade 441 na cidade do Conde, já se pode identificar várias geladeiras que não serão mais colocadas no mercado, pois não atendem mais as exigências mínimas para voltar a ser utilizada nos estabelecimentos comerciais.

É nesta conjuntura que este projeto pretende dar uma nova “vida” a estes equipamentos e transforma-los em uma atrativa ferramenta de incentivo a pratica da leitura para o público interno e externo desta organização.

4.1.3 *Formulação da nomenclatura do projeto*

Para criar o nome do nosso projeto, procuramos trazer no título algo que pudesse trazer uma relação direta com a Cervejaria Petrópolis. Partindo desta premissa, tivemos como inspiração para formular o título do projeto a principal marca de cerveja produzida pela empresa, à cerveja itaipava que tem como *slogan*: a cerveja 100%.

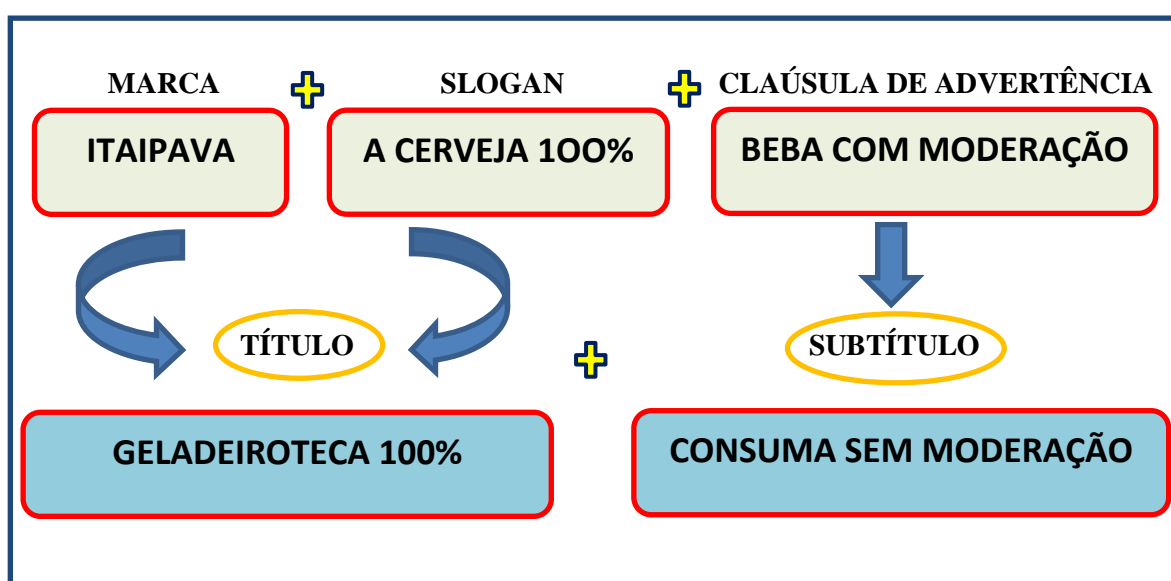
Na elaboração do subtítulo, se faz alusão à cláusula de advertência “beba com moderação” utilizada na embalagem da cerveja. A cláusula de advertência é uma exigência do Conselho Nacional de Autorregulação Publicitária (CONAR). Estabelece em seu anexo A do Código Brasileiro de Autorregulação Publicitária que a cláusula de

advertência deve estar presente de forma legível e destacada nos rótulos de bebidas alcoólicas, advertindo sobre o consumo deste tipo de bebida.

Tendo a marca Itaipava juntamente com seu *slogan* como fonte inspiradora, somando-se a isso a cláusula de advertência presente em sua embalagem, idealizamos o seguinte título para o projeto: “Geladeiroteca 100%: consuma sem moderação”.

A Figura 12 abaixo, mostra de forma ilustrativa o processo utilizado para a criação do título do projeto.

Figura 12 — Metodologia utilizada para criação do título do projeto



Fonte: Elaborado pelo autor, 2017.

Acreditamos que com este sugestivo título onde se buscou uma identidade do nome do projeto com a referida empresa, a geladeiroteca consiga obter uma boa aceitação por parte dos colaboradores da UND 441, aceitação esta que poderá se transformar em um dos fatores decisivos para a repercussão do projeto em rede nacional através dos canais corporativos da empresa.

Com este título de fácil memorização e forte ligação com a marca Itaipava, acreditamos que iremos despertar, no mínimo, a curiosidade nos colaboradores de conhecer o projeto, e partir deste primeiro contato, criar mecanismo de motivação e incentivo a prática da leitura para que este que foi apenas conhecer o projeto venha a se tornar um usuário da geladeiroteca.

4.1.4 Customização das geladeiras

Para transformar a sucata da geladeira em uma obra de arte capaz de chamar a atenção dos usuários com o mínimo de custos para a organização, dar-se as seguintes sugestões:

- Identificar e tornar reconhecido os colaboradores que possuem o conhecimento de técnicas de pintura, dando a este a oportunidade de mostrar seu talento na customização da geladeiroteca;
- Estabelecer parcerias com artista locais ou grafiteiros que queiram divulgar seu trabalho através do projeto;
- Criar convênios com as empresas prestadoras de serviço responsáveis pela comunicação visual da Cervejaria Petrópolis, para que as mesmas venham a realizar a adesivação da geladeiroteca, como também confeccionar *banners* explicativos sobre o uso da geladeiroteca.

4.1.5 Aquisição do acervo

O acervo será formado através de campanhas internas envolvendo os colaboradores da empresa na doação de materiais como: livros, revistas, gibis, etc. Nem todos os materiais doados serão disponibilizados ao público, pois estes deverão passar por um filtro onde terão que atender aos seguintes critérios:

- Devem estar em bom estado físico, ou seja, não estarem rasgados, sujos ou rasurados;
- Não serão aceitos livros ou folhetos oriundos de outras empresas as quais são consideradas concorrentes da Cervejaria Petrópolis;
- Quanto aos gêneros textuais, serão aceitos livros de literatura em geral, dramaturgia, poesia, autoajuda, etc.;
- Obras de referência (dicionários, enciclopédias, atlas, manuais e tabelas) devem compor no máximo 5% do acervo da geladeiroteca, pois em projetos semelhantes de incentivo a leitura, estas obras tem tido baixa procura dos usuários;
- Os livros didáticos devem somar no máximo 10% do acervo da geladeiroteca, pois este tipo de material é mais indicado para se utilizar em sala de aula com a intervenção do professor.

Neste primeiro momento, pretende-se inaugurar a geladeiroteca 100% com um acervo estimado em 150 exemplares entre livros, gibis, revistas, dicionários, enciclopédias, atlas, manuais e tabelas.

4.1.6 Política de empréstimo

O projeto *a priori* vai funcionar com acesso livre e desburocratizado, ou seja, não será feito cadastro para realizar empréstimos de qualquer que seja o tipo de material, sendo permitido fazer a retirada do material durante todo o horário de funcionamento da empresa, que é de segunda a sábado, das 06:00 da manhã às 00:00 horas.

Caberá à empresa perceber se após a implantação do projeto será necessário introduzir alguma ação de controle deste acervo.

A empresa precisará realizar constantes campanhas educativas sobre o uso consciente da geladeiroteca. Estas campanhas podem ser através do:

- Mural de avisos;
- Grupos corporativos nas redes sociais, como *facebook*¹² e *WhatsApp*¹³;
- Em reuniões com as equipes;
- Eventos que tenham espaço para esta temática.

Sugere-se ainda que nos materiais que irão compor as intervenções de *marketing* do projeto no ambiente interno da empresa, sejam inseridas frases de advertência reforçando sobre a necessidade de fazer o uso correto da geladeiroteca e possibilitar que a mesma venha alcançar os objetivos propostos nesta empresa. Frases do tipo:

- “Leve o material que você realmente vai ler”
- “Não rasure o livro”
- “Não demore com o livro em casa, devolva!”

¹² Rede social lançada em 2004.

¹³ Aplicativo de mensagens instantâneas para celulares.

- “Gostou do livro? Fique com ele e traga outro livro para alimentar a geladeiroteca 100%”

Dentre outras frases que podem vir a surgir de acordo com as circunstâncias que venham a ocorrer durante o tempo em que o projeto estiver em vigor.

4.1.7 Operacionalização da geladeiroteca

Para que o projeto venha de fato a contribuir e exercer seu papel social dentro da organização, é importante que os funcionários se sintam envolvidos de alguma forma para que o projeto tenha êxito no alcance de seus objetivos.

No entanto, devemos destacar que o envolvimento do setor de recursos humanos é primordial para o sucesso ou não desta proposta de incentivo a prática da leitura, pois este setor tem acesso a todos os dados dos funcionários da organização, como grau de escolaridade, cursos de aperfeiçoamento, faixa etária, como também tem um relacionamento mais próximo com todos os colaboradores da organização. Atribuímos a este setor como sendo a principal fonte motivadora para que o projeto venha de fato acontecer, para que a geladeiroteca não venha a se tornar apenas mais um móvel nos corredores da instituição, e sim uma ferramenta capaz de proporcionar enriquecimento intelectual dos colaboradores desta instituição.

Sendo assim, não basta apenas o gestor maior da organização “comprar” a ideia, precisa-se que os setores administrativos, como já foi falado antes, principalmente o setor de recursos humanos, estejam dispostos a implementar o projeto na organização.

4.1.8 Sugestão de local para instalação do projeto

Para esta primeira intervenção, sugerimos colocar a geladeiroteca em um espaço que fica entre a cozinha e ponto eletrônico, baseado nos seguintes aspectos:

- Por ser um local onde existe a grande movimentação de passagem de colaboradores;
- Proporção de grande visibilidade ao projeto;

- Fica próximo a bancos acolchoados disponibilizados no percurso entre a cozinha e o ponto eletrônico, onde se pode proporcionar uma confortável experiência de leitura;
- Local onde geralmente ficam os motoristas dos fornecedores ao esperar a cargas e descargas de suas mercadorias, o que geraria a possibilidade de uso da geladeiroteca por este público externo;
- Um local onde qualquer visitante ou fornecedor tem acesso livre;

Na Figura 13 abaixo, visualiza-se o exato local onde se sugere a implantação do projeto.

Figura 13 — Local proposto para implantação da geladeiroteca.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2017.

4.1.9 Desafios a serem enfrentados pelo projeto após sua implantação

Existem alguns fatores que merecem aqui ser relatados como desafiadores para que esta intervenção de incentivo à leitura venha realmente cumprir seu papel social, dentre eles:

- Engajamento em especial do setor de recursos humanos para continuar intermediando as campanhas de doações de livros e de uso consciente da geladeiroteca;

- Estimular prática de leitura nos colaboradores;
- De um total de 144 colaboradores, aproximadamente 117 destes ocupam cargos que possuem a característica de passar o maior tempo de sua jornada trabalhista fora do prédio da unidade 441, fazem parte deste grupo: motoristas, ajudantes, supervisores e vendedores;
- Conservação dos livros e a constante atualização do acervo, preferencialmente a cada três meses;
- Criar mecanismos de premiar aqueles colaboradores assíduos na utilização da geladeiroteca, como também aqueles que mais fazem doação de livros.

4.1.10 Benefícios do projeto para os colaboradores e para a organização

Podemos elencar uma série de benefícios para a organização que faz a implantação de projetos de incentivo à leitura no ambiente de trabalho. Baseado no que foi pesquisado sobre a importância de projetos de fomento à leitura em organizações, listamos aqui algumas contribuições que o projeto geladeiroteca poderá proporcionar a esta instituição. Dentre eles:

- Responsabilidade Social da Cervejaria Petrópolis para com a sociedade, ao promover uma ação que proporcionará uma melhor qualidade de vida a seus colaboradores;
- Desenvolver a criatividade da equipe;
- Melhorar a prestação de serviços aos seus clientes, pois acreditamos que quanto mais um cidadão busca agregar conhecimentos em sua formação, lhe permitirá um melhor desempenho de suas funções;
- Estabelecer parcerias mais sólidas com os fornecedores que venham a contribuir com o projeto;
- Promover em seu público interno e externo a identidade de uma empresa amiga da natureza ao evitar que estes equipamentos danificados viessem a ir para o descarte.

4.1.11 Estratégias de Marketing

Em relação às estratégias de *Marketing* do projeto, para fomentar o conhecimento de todos os colaboradores, sugerimos as seguintes intervenções:

- Confeção de três *Banners* explicativos a serem dispostos na parte interna da unidade 441, enfatizando os benefícios da leitura e como fazer uso da geladeiroteca. É primordial que pelo menos um destes *banners* esteja ao lado da geladeiroteca;
- Divulgar o projeto na *intranet* da companhia;
- Estimular através de campanhas os colaboradores a baterem fotos ao lado da geladeiroteca e postar em suas redes sociais, com a possibilidade de concorrer a brindes;
- Criação de um *blog* do projeto a ser alimentado com as notícias do andamento do projeto na referida empresa;
- Criar uma página no *facebook* para postar dicas de leitura, fotos de funcionários usando a geladeiroteca, etc.;
- Criar um grupo corporativo no *whatsApp*, facilitando o diálogo e novidades do projeto entre os colaboradores

4.1.12 Campanhas de incentivo à leitura

Como recurso para se ter um retorno das experiências de leituras vivenciadas pelos colaboradores, sugerimos as seguintes iniciativas a serem desenvolvidas pelo do setor de recursos humanos:

a) Campanha “Divulgue o livro que você leu”

Esta ação visa divulgar a experiência de leitura vivenciada pelo colaborador tendo a seguinte mecânica:

- Criar um grupo no aplicativo *WhatsApp* com o título da campanha;
- Os participantes deste grupo ao realizar a leitura de alguma obra oriunda da geladeiroteca devem postar uma foto da capa do livro seguida de uma frase ou uma palavra resumindo a leitura vivenciada;

b) Campanha “Conte sua história”

Esta iniciativa pretende dar a oportunidade dos colaboradores relatarem como foi sua experiência de leitura e o que a mesma a proporcionou, sendo um momento de partilha dos conhecimentos adquiridos, funcionando da seguinte forma:

- Esta atividade deve ocorrer uma vez por mês, sempre na terceira quarta feira de cada mês, ou outro dia a ser discutido com os gestores da instituição;
- Cada setor deve realizar esta partilha com suas respectivas equipes, onde o líder de cada setor deve mediar este momento de compartilhamento do conhecimento adquirido.
- O colaborador que relatar sua experiência de leitura receberá brindes ou produtos a serem definidos pela empresa;
- Serão postadas fotos no mural de avisos dos funcionários com as suas respectivas premiações como forma de incentivar os demais funcionários a participarem desta atividade.

c) Selo “Amigo do livro”

Esta ação visa tornar público através de um selo adesivo aquele o colaborador que venha a realizar doações para o projeto, desde que estes livros atendam aos critérios pré-estabelecidos anteriormente. Assim, toda vez que algum funcionário doar um livro, este receberá um selo com a frase “Amigo do livro”. Este selo deverá ser custeado pela empresa responsável pela comunicação visual da unidade 441. Podendo ainda ao fim de cada semestre, premiar aquele colaborador que tenha realizado o maior número de doações com brindes a ser definidos pela empresa. Também se recomenda que toda vez que um colaborador levar um livro para o projeto, ocorra a distribuição de guloseimas, como: bombom de chocolate, confeitos, etc. Todos estes brindes devem ser custeados pela Cervejaria Petrópolis.

As iniciativas mencionadas acima possuem caráter experimental, podendo ser adaptadas de acordo com a realidade da empresa e o desenvolvimento do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado nos estudos compilados sobre projetos de fomento à leitura, conseguimos neste trabalho alcançar nosso objetivo geral ao formular um projeto de incentivo à leitura através da geladeiroteca na Cervejaria Petrópolis S/A.

Ao construir o projeto “Geladeiroteca 100%: consuma sem moderação” nos apoiamos em experiências desenvolvidas em outras instituições, não necessariamente com o instrumento geladeiroteca, e a partir de então desenvolvemos um projeto em adequação as realidades existentes na filial 441 da referida cervejaria.

Os objetivos específicos, referente à implantação do projeto, descritos na introdução, serão alcançados a partir da implementação do projeto, análise e avaliação de seu funcionamento. Pretendemos em futuro próximo, publicarmos um artigo científico com os resultados alcançados a partir da implantação do projeto.

O projeto proposto concorda com o que foi apontado no relatório da SAE (2014, p.14) onde se afirma que o acesso ao livro é uma condição necessária, mas não é suficiente. Portanto, em nosso projeto sugerimos a criação de campanhas de incentivo a leitura onde serão entregues brindes institucionais, medalhas, broches personalizados, etc. como maneira de estimular o quadro de funcionários desta organização a se envolver com o projeto e fazer com que o mesmo cumpra seu papel social.

Podemos afirmar que a proposta do projeto de incentivo à leitura na filial da Cervejaria Petrópolis na cidade do Conde se apresenta como uma iniciativa com grande possibilidade de êxito em sua implantação. Elencamos quatro pontos principais para validar nossa afirmação:

- Acervo disponível, faltando apenas fazer um filtro do material coletado;
- Existência geladeiras quebradas que não serão mais utilizadas no mercado;
- Setor de recursos humanos motivado em instalar um projeto de fomento a leitura;
- Aprovação do gerente geral da unidade 441 para instalar a geladeiroteca.

Foi uma pesquisa que nos proporcionou a descobertas de iniciativas incríveis de incentivo a leitura, tornando esta pesquisa prazerosa e produtiva.

Por fim, acreditamos que este trabalho não termina com o ponto final deste parágrafo, pois as expectativas para fazermos uso deste projeto na Cervejaria Petrópolis

S/A são as melhores possíveis. Implantação esta que deve ocorrer agora no segundo semestre do ano vigente.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, Eliz. **Ônibus-biblioteca: “Projeto livro nas praças” recebe a visita de Ziraldo no Rio de Janeiro!** Disponível em:

<<http://leitoresdepressivos.com/tag/onibus-biblioteca/>>. Acesso em: 10 mar. 2017.

BLESSA, Regina. *Merchandising* no ponto-de-venda. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BERALDO, H. L. **Projeto “Geladeiroteca: consuma aqui e alimente seu espírito”**. In: 7 PRÊMIO VIVALEITURA. Disponível em:

<http://www.premiovivaleitura.org.br/projetos_uploads/28112014023945.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2017.

BRASIL. Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE). **Leitura e Escrita de Qualidade para Todos: reflexões sobre a política de promoção da leitura no Brasil**. Brasília, [02] Abr. 2014. Disponível em:

<<http://www.ecofuturo.org.br/wpcontent/uploads/2016/11/2b13e1c8c0d1500b0ec9516de3312e4c6082c0c0.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

BRITO, D.S. A importância da leitura na formação social do indivíduo. **Revela**, Guarujá, ano 4, n. 8, 2010. Disponível em:

<http://www.fals.com.br/revela12/Artigo4_ed08.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2017.

CONSELHO NACIONAL DE AUTORREGULAÇÃO PÚBLICITÁRIA. **Código Brasileiro de Autorregulação Publicitária**. Disponível em:

<<http://www.conar.org.br/codigo/codigo.php>>. Acesso em: 02 jun. 2017.

FALCÃO, Caroline. Projeto “geladeiroteca” incentiva a leitura na UFT. Tocantins, 17 Ago. 2016. Disponível em: <<http://ww2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/16377-projeto-geladeiroteca-incentiva-a-leitura-na-uft>>. Acesso em: 14 mar. 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: UFRG, 2009.

GRUPO COMETA. Uma história de sucesso. Disponível em:

<<http://www.viacometa.com.br/grupocometa/historia/>>. Acesso em: 22 mar. 2017.

GRUPO PETRÓPOLIS. Empresa. Disponível em:

<<http://www.grupopetropolis.com.br/empresa>>. Acesso em: 10 maio 2017.

HEERDT, M.L.; LEONEL, V. **Metodologia Científica e da Pesquisa**. 5ª. ed. Palhoça: UnisulVirtual, 2007. Disponível em:

<http://www.fatecead.com.br/mpc/aula01_ebook_unisulvirtual.pdf>. Acesso em: 28 maio 2017.

ICQL Química. Bem vindo à ICQL Química. Disponível em:

<<http://www.icql.com.br/>>. Acesso em: 23 mar. 2017.

Kontz, L. B. *et al.* A responsabilidade social como instrumento de marketing nas organizações. **Revista Observatório de la economia Latinoamericana**, n.197, 2014. Disponível em: <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/14/instrumentomarketing.html>. Acesso em: 12 mar. 2017.

MOREIRA, R.N. *et al.* **O modelo de produção sustentável Upcycling: o caso da empresa TerraCycle.** In: ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, XVIII, 2016, São Paulo. Disponível em: <http://engemausp.submissao.com.br/17/anais/arquivos/420.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2017.

OLIVEIRA, M.F. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração.** Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2011. Disponível em: https://adm.catalao.ufg.br/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_Prof_Maxwell.pdf. Acesso em: 26 maio 2017.

Portal Bicicloteca. **Bicicloteca estreia com computador e internet wireless grátis nas praças públicas de São Paulo.** São Paulo, 21 Nov. 2011. Disponível em: <https://biciclotecas.wordpress.com/2011/11/21/bicicloteca-estreia-com-computador-e-internet-wireless-gratis-nas-pracas-publicas-de-sp/>. Acesso em: 15 mar. 2017.

Portal Mecfrio Refrigeração. Disponível em: <http://www.mecfrio.com.br/blog/qual-vida-util-de-uma-geladeira/>. Acesso em: 02 jun. 2017.

ROSA, Rovená. Pessoas escolhem livros da bicicleteca itinerante idealizada por Robson Medonça. **Agência Brasil.** Distrito Federal, 07 Jan. 2017. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/foto/2017-01/moradores-de-sp-agona-contam-com-bicicloteca?id=1061017>. Acessado em 14 mar. 2017.

REVISTA BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS. Ler no trabalho é legal. Disponível em: <http://rhnews.com.br/imagens/2015/Case%20ICQL%20Qu%C3%ADmica%20%20Ler%20no%20Trabalho%20%C3%A9%20Legal.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2017.

RH PORTAL. Quando os livros invadem as organizações. Disponível em: <http://www.rhportal.com.br/artigos-rh/quando-os-livros-invadem-as-organizaes/>. Acesso em: 22 mar. 2017.

SANTANERCCHI, D. G. Cervejaria Petrópolis uma história de sucesso. **Revista indústria de bebidas**, Santo André, ano 8, n.49, 2009. Disponível em: https://www.cervesia.com.br/images/stories/img_imprensa/img_imprensa1/cervejaria%20petropolis%20uma%20histria%20de%20sucesso.pdf. Acesso em: 05 maio. 2017.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Cultura. **Histórico do ônibus biblioteca.** Disponível em: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/index.php?p=251>. Acesso em: 10 mar. 2017.

SELLTIZ, C. *et al.* **Métodos de pesquisa das relações sociais**. São Paulo: Herber, 1965.

SESI. Institucional. Disponível em:

<<http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/institucional/historia/>>. Acesso em: 20 mar. 2017.

SESI Rio Grande do Sul. SESI Imaginação. Disponível em:

<<http://www.sesirs.org.br/ptbr/educa%C3%A7%C3%A3o/sesiimagina%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 20 mar. 2017.

SILVA, E.F. **A importância da prática da leitura para a formação de leitores nas séries iniciais do ensino fundamental**. 2012. 39 f. Monografia (Curso de especialização em formação de professores da educação básica) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2012. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/4417/1/PDF%20%20Elza%20Fernandes%20da%20Silva.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2017.

TURIONI, Felipe. Geladeira quebrada vira biblioteca pública em praça de Araraquara.

G1 Araraquara e região. Araraquara, 17 Jun. 2012. Disponível em:

<<http://g1.globo.com/sp/araraquara-regiao/noticia/2012/06/geladeira-quebrada-vira-biblioteca-publica-em-praca-de-araraquara-sp.html>>. Acesso em: 18 mar. 2017.

TURTELLI, Camila. Bibliotecário espalha livros em geladeiras em pontos de

Sertãozinho (SP). **Folha de São Paulo**. Ribeirão Preto, 03 Ago. 2014. Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/ribeiraopreto/2014/08/1495020-bibliotecario-espalha-livros-em-geladeiras-em-pontos-de-sertaozinho-sp.shtml>>. Acesso em: 19 mar. 2017.

TV CANOESTE. Geladeiroteca da Biblioteca General Alvaro Tavares Carmo.

Sertãozinho, 03 Nov. 2014. 10,02 min. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=0E1JLjO4fVk>>. Acesso em: 19 mar. 2017.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. “Geladeiroteca” incentiva leitura com livros gratuitos. São Paulo, 30 Jul. 2014. Disponível em:

<<http://www5.usp.br/48463/geladeiroteca-incentiva-leitura-com-livros-gratuitos/>>. Acesso em: 18 mar. 2017.

VALENTE, Edson. “Ex-morador de rua dirige bicicleteca no centro de São Paulo”.

Folha de São Paulo. São Paulo, 01 Nov. de 2012. Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/minhahistoria/1178584-ex-morador-de-rua-dirige-bicicleteca-no-centro-de-sao-paulo.shtml>>. Acesso em: 15 mar. 2017.